
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES INSCRIÇÕES
SUBMISSÕES PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEMPLATE DO EVENTO RESUMOS ACEITOS

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Planejamento e Gestão em Saúde > Lopes

Tamanho da fonte:

Estudo da Rede de Urgência e Emergência nos estados do Centro-Oeste Brasileiro, considerando investimentos e custos de UPA 24H e SAMU 192 em relação à oferta e população atendida.

Mônica Guimarães Macau Lopes

Última alteração: 2015-11-16

RESUMO

Resumo: Este trabalho faz parte de um levantamento de dados que possibilitou realizar um estudo analítico descritivo da atenção à saúde dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, considerando os recursos disponibilizados para a Rede de Urgência e Emergência (RUE), em particular para os componentes, Unidades de Pronto-Atendimento (UPA 24H) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). **Objetivos:** Conhecer a oferta de serviços por meio da sua relação com o suporte financeiro empregado pelo gestor Federal, destinados a investimentos e custeio de UPA 24H e SAMU 192 com base nos desenhos dos planos de ação das redes de urgência e emergência e cobertura populacional. **Metodologia:** Análise das propostas dos planos de Ação elaborados pelos estados e municípios, bem como análise dos recursos disponibilizados pelo Gestor Federal para a estrutura atualmente existente. Sendo utilizado para o levantamento, dados provenientes do Sistema de Média e Alta complexidade (SISMAC) e Sala de Apoio à Gestão (SAGE), ambas ferramentas do Ministério da Saúde. **Resultados:** A RUE ainda está, em parte, em construção nos três estados. Com exceção do SAMU em Goiás que abrange 100% da população, os demais estão com menos de 62% de cobertura. Em termos de UPA 24 horas, os estados apresentam mais de 40% das unidades em construção, sendo, portanto, a atual oferta ainda insuficiente para a necessidade. **Conclusão:** Visto que os Planos de Ação são relativamente novos e há inúmeras obras ocorrendo para a disponibilidade de oferta de mais UPA 24H para a população, a pesquisa demonstrou que os recursos de investimentos estão sendo repassados conforme cada estágio de obra, mesmo que necessariamente, tendo finalizadas, elas só vão iniciar as atividades após o recebimento de recurso para a compra de equipamentos. Esta última etapa é preocupante dada a situação econômica do país e a contingência de recursos para a Saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Planejamento; Gestão da Saúde; Investimento; Redes de Atenção ; Urgência e Emergência.
